## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº

, DE 2025

(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Senhor Ministro da Previdência Social, a respeito do elevado número de pedidos e concessões de benefícios pendentes, no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

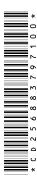
Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Previdência Social, quanto ao elevado número de pedidos e concessões de benefícios pendentes, no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Quais são as causas específicas que levaram ao aumento tão expressivo do número de requerimentos pendentes no INSS?
- 2) Existe alguma explicação clara sobre os fatores que contribuíram para essa sobrecarga no sistema e na análise de benefícios? Os gestores do sistema e dos benefícios já tem a solução do problema?
- 3) Quais ações estão sendo tomadas para agilizar a análise e a concessão dos benefícios pendentes, considerando que o número de quase 2 milhões de pedidos compromete diretamente a vida de muitos cidadãos?
- 4) Há um plano de reestruturação do INSS para enfrentar esse desafio de forma eficaz e célere?







- 5) O Ministério da Previdência Social e o INSS têm previstos o aumento de efetivo de servidores para dar conta da grande demanda de requerimentos?
- 6) Caso positivo, quantos servidores serão contratados, e qual é o cronograma para essas contratações?
- 7) Quais são as medidas que estão sendo adotadas para garantir que os segurados mais vulneráveis, como idosos e pessoas com deficiência, não sejam prejudicados pela demora na concessão dos benefícios?
- 8) Existe alguma prioridade no atendimento desses grupos? Quais são as pessoas prioritárias? Como são comunicadas?
- 9) Há alguma iniciativa em andamento para modernizar os processos do INSS, como a implementação de novas tecnologias, plataformas digitais ou melhorias na infraestrutura, a fim de reduzir a morosidade? Caso positivo, qual o prazo estimado para a implementação de tais melhorias?
- 10)Como o Ministério da Previdência Social tem monitorado a qualidade do atendimento prestado pelo INSS e a precisão nas análises dos benefícios, para garantir que a demora não comprometa os direitos dos cidadãos?
- 11)Existe alguma forma de controle e supervisão mais rigorosa para evitar erros administrativos e melhorar a eficiência do atendimento?
- 12) Que medidas urgentes serão tomadas para que a crise no atendimento do INSS não se agrave ainda mais ao longo de 2025?
- 13)O Ministério possui alguma previsão de redução desse número de pendências no curto prazo? Se sim, qual é o cronograma?





14) Há alguma forma de compensação ou auxílio para os cidadãos que, devido à demora na concessão dos benefícios, passaram por dificuldades financeiras graves durante esse período?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da Previdência Social, entenda como relevantes, para esclarecimentos claros e detalhados sobre as ações que o Ministério está tomando para resolver o problema das pendências no INSS.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A crescente quantidade de pedidos e concessões de benefícios pendentes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é motivo de grande preocupação para a população brasileira, especialmente para aqueles que dependem desse sistema para garantir a sua dignidade e bem-estar.

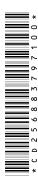
Conforme notícias<sup>1</sup>, o número de solicitações pendentes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aumentou novamente no final de 2024, alcançando quase 2 milhões de requerimentos – a maior quantidade desde o começo de 2020. Segundo informações do Ministério da Previdência Social, em novembro do ano anterior, o número total de solicitações em análise atingiu 1,985 milhão.

As informações acerca de pedidos e concessões de benefícios geralmente são divulgadas em boletins até 45 dias após o final do mês em questão. Contudo, até o momento, o relatório mais recente disponível era ainda de setembro de 2024. Especialistas não ligados ao governo expressaram inquietação com o atraso na liberação dessas informações. Ainda, suspeitam que o Executivo possa estar tentando adiar o reconhecimento de um aumento na fila.

Ressalta-se, que esse cenário reflete a grave defasagem na gestão e no atendimento prestado pelo INSS, que, embora tenha o compromisso de assegurar o acesso a direitos fundamentais dos cidadãos, enfrenta dificuldades estruturais e operacionais para atender à crescente demanda. O impacto disso não se restringe à demora na análise dos processos, mas também ao agravamento das

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://www.contrafatos.com.br/espera-no-inss-dispara-e-se-aproxima-de-2-milhoes-durante-governo-lula/





condições de vida dos segurados, que, muitas vezes, já enfrentam situações de vulnerabilidade social e econômica.

A morosidade no atendimento e a pendência de benefícios afetam diretamente a qualidade de vida de milhares de brasileiros, especialmente os mais idosos, pessoas com deficiência, trabalhadores que se afastaram por motivos de saúde e outros que necessitam de assistência social para garantir o mínimo de sustento e dignidade. Além disso, a demora nas concessões pode agravar a situação dos cidadãos, que ficam sem recursos para atender a suas necessidades básicas durante períodos críticos.

Contudo, torna-se necessário que o governo federal e as autoridades responsáveis adotem medidas urgentes e eficazes para resolver essa questão, seja por meio de reestruturação da equipe técnica, modernização dos processos administrativos, ou a implementação de tecnologias que agilizem a análise e concessão dos benefícios. O aumento de efetivo e a capacitação contínua dos servidores do INSS são igualmente fundamentais para que as pendências sejam sanadas e os cidadãos possam acessar seus direitos de forma mais rápida e eficiente.

Portanto, a sociedade brasileira e os beneficiários do INSS merecem uma resposta ágil e eficiente a essa crise administrativa, com a priorização do atendimento aos mais vulneráveis e a adoção de soluções sustentáveis a longo prazo para evitar que os números de pendências continuem a crescer.

Diante do exposto, é fundamental que o INSS atenda de forma digna e eficaz a todos os cidadãos que dependem desse importante serviço público e apresenta-se esse requerimento de informação, instrumentalizando a função fiscalizadora desse Parlamento.

Sala das Sessões, em de , de 2025.

Deputado GUSTAVO GAYER

PL/GO



